

ULTIMES DUAS UNIDADES - 16/5/2022



Fábrica da Unigel que produz fertilizantes na Bahia

Para Silveira, estatal não pode só gerar lucro para acionista

LUCIANA COLLET

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem ter considerado uma "distorção" o governo ser classificado de intervencionista no episódio da retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras. "Nos nada mais fizemos do que exercer nosso direito de discutir com nossos conselheiros indicados pelo governo, dentro da lei, respeitada a governança da Petrobras e a sua natureza jurídica, a destinação correta dos dividendos extraordinários", disse ele, em entrevista à GloboNews.

"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas", disse.

Silveira afirmou que os dividendos extraordinários, que obrigatoriamente devem ser distribuídos aos acionistas, foram "cumpridos rigorosamente", enquanto os extraordinários

foram encaminhados para uma conta de contingência que serve exclusivamente para pagar dividendos. "Existem demonstração de resistência do mercado em consequência da boca torta que eles adquiriram nos últimos anos, em especial nos quatro anos de governo (Jair) Bolsonaro, que eles faziam o que queriam com o Brasil", disse.

O ministro afirmou que o governo Lula quer que a Petrobras tenha muito lucro e seja altamente competitiva, mas não deixará de fiscalizar o que a companhia está fazendo do ponto de vista de seu plano de investimentos.

"Não abriremos mão e não nos faltará coragem de discutir e de dialogar de forma permanente com o setor privado, com as nossas empresas, a fim de que se possa compatibilizar crescimento nacional com geração de emprego e renda e cumprimento do compromisso do governo que é cuidar do povo brasileiro, em especial do povo mais pobre", disse.

"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas"

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

A Petrobras anunciou, no início do mês passado, com a divulgação do seu resultado anual, a retenção do equivalente a R\$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários, que o mercado esperava que fossem distribuídos. A decisão provocou um

enorme ruído, por conta dos sinais de ingerência do governo na administração, e fez com que a empresa perdesse R\$ 56 bilhões em valor de mercado em um único dia.

Na semana seguinte, Prates rebateu em suas redes sociais os questionamentos à administração da estatal. Segundo ele, a decisão do conselho de administração foi orientada pelo "presidente da República e pelos seus auxiliares diretos".

Prates escreveu que falar em "intervenção" na empresa é "querer criar dissidências, especulação e desinformação". Segundo ele, o mercado "ficou nervoso" que foram retirados dividendos extras a "caráter de adiamento e reserva". A empresa disse que esses recursos não poderiam ser usados para outra coisa que não o pagamento de dividendos – ou seja, que voltariam para o bolso dos acionistas em algum momento.

VALE. Na mesma entrevista, Silveira disse que nunca houve pelo governo uma tentativa de interferência na Vale. "Houve especulação sobre isso, eu trabalhei o tempo todo, e o presidente Lula também, para que a Vale resolvesse os seus problemas de forma autônoma, resolvesse através da sua governança", disse o ministro.

COMUNICADO DE RECOLHIMENTO DE PRODUTO

A Mondelez Brasil Ltda (CNPJ: 33.033.028/0020-47) informa aos consumidores que está recolhendo voluntariamente os produtos importados CHOCOLATE CON LECHE Y NOUGAT CON MIEL Y ALMENDRAS 100g, da marca TOBLERONE, com prazos de validade 26.12.2024, 15.03.2025 e 23.03.2025, que foram comercializados sem informações em português na embalagem.

Embora não apresentem qualquer problema de qualidade, alguns produtos foram distribuídos sem as informações em português, incluindo as advertências sobre alérgenos, lactose e glúten: "CONTÉM AMÊNDOA E DERIVADOS DE OVO, LEITE E SOJA. PODE CONTER LÁTEX NATURAL. CONTÉM LACTOSE. NÃO CONTÉM GLÚTEN."

Confira a data de validade no verso da embalagem:



Caso você seja alérgico a amêndoas, derivados de soja, ovo e leite, látex natural ou tenha intolerância ou restrição à lactose, orientamos a não consumir o produto, pois há risco de reações alérgicas ou desconfortos abdominais.

Para reembolso ou dúvidas, entre em contato gratuitamente pelo telefone 0800 706 1940, de segunda a sexta, das 8h às 18h, exceto feriados.

A empresa informa que já iniciou o processo de recolhimento dos produtos e solicitou aos seus clientes diretos que interrompam as vendas.

A Mondelez Brasil reforça o seu compromisso de transparência e respeito com seus consumidores.

